



O Ministério do Turismo e o Instituto Marca Brasil (IMB), com o apoio da Prefeitura de Niterói, através da Niterói Empresa de Lazer e Turismo (Neltur) realizaram o primeiro encontro do projeto “Rio Competitivo, Gestão e Planejamentos de Destinos Turísticos do Rio de Janeiro”, no último dia 12 de abril, no Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC). Na ocasião, o presidente da Neltur, José Haddad, fez o lançamento oficial do Guia Prático de Turismo de Niterói 2011, com informações e curiosidades sobre os principais pontos turísticos da cidade.

O projeto “Rio Competitivo” tem como objetivo melhorar a competitividade do município, com a capacitação e qualificação dos integrantes da cadeia de turismo da cidade, estabelecendo ações que vão definir políticas de marketing para o turismo e fortalecendo a integração dos setores envolvidos, preparando Niterói, junto com o Rio de Janeiro, para os grandes eventos internacionais que o Rio vai receber nos próximos anos.

Niterói é o primeiro município a receber o projeto, que vai contemplar, ainda, mais nove cidades: Arraial do Cabo, Cabo Frio, Itatiaia, Nova Friburgo, Resende, Teresópolis, Valença, Vassouras e Maricá. O evento realizado no dia 12/04, foi o primeiro de uma série de reuniões mensais (módulos).

“Serão três grandes etapas, num período de um ano e meio. Vamos começar com o planejamento estratégico, depois vamos entrar com o plano de marketing do destino (Niterói), para posteriormente definir o escritório de projetos. Os integrantes do trade turístico serão orientados para que possam melhorar e corrigir as falhas de todo o processo. E também

melhorar os atrativos da cidade e a competitividade turística”, ressaltou a consultora do IMB, Maude Piva.

De acordo com a diretora executiva do IMB, Tânia Brizola, o projeto vai monitorar mensalmente os índices apontados pelo recente estudo realizado na cidade pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), que aponta as variáveis influenciadoras da qualidade do turismo e o índice de competitividade do turismo brasileiro.

“Niterói foi avaliada em 13 dimensões, desde infra-estrutura, acesso, até questões ambientais. Nossa meta é aumentar aqueles índices que são considerados baixos e manter os pontos considerados altos. Para isso realizamos um planejamento em cima destas questões”, explicou Brizola.

Para o presidente da Neltur, José Haddad, o projeto é fundamental para a cidade de Niterói, pois irá ajudar a identificar os pontos fortes e fracos na área de turismo. “O turismo não deve ser tratado como um produto, mas sim como um negócio, com gestão e capacitação”, disse.

Haddad ressaltou, ainda, a importância da participação de todos os agentes que lidam direta e indiretamente com o turismo na região. “Vamos ser multiplicadores e vamos trabalhar arduamente, aproveitando essa oportunidade única”, destacou.